

DORTA, Cássia Cristina de Oliveira. Mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis no município de Bragança Paulista. Bragança Paulista, SP: FESB, 2011. (IMPRESSO)

RESUMO

No cenário de transição demográfica, o grupo das doenças crônicas não transmissíveis tem se revelado como um grande desafio para as políticas de saúde exigindo mais ações, procedimentos e serviços de saúde com qualidade, além de elevar o número de indivíduos incapacitantes e que solicitam suas aposentadorias precocemente. Vários são os fatores relacionados à doenças crônicas não transmissíveis, principalmente os de natureza comportamental, cuja mudança de hábitos pode contribuir para o declínio da mortalidade. Objetivo: traçar o perfil de mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis na população residente no município de Bragança Paulista, a fim de compreender as ações desenvolvidas para prevenção e controle. Métodos: as fontes de informações foram extraídas do Sistema de informação sobre modalidade do Sistema Único de Saúde (SIM/SUS) no período de 2006 a 2010, que permitiu estudar a relação entre morte por causa, faixa etária e sexo. Resultados: as doenças crônicas principais causas de mortalidade, decorrente do envelhecimento. As doenças cardiovasculares, neoplasias e as doenças do aparelho respiratório, foram às causas mais frequentes de óbitos em todos os anos analisados, com maior incidência em indivíduos do sexo masculino, na faixa etária de 50 anos e mais. Conclusão: a ampliação de ações de promoção, prevenção e controle das Doenças Crônicas não Transmissíveis, devem ser prioridade em Saúde Pública, uma vez que a população mais antiga é a população idosa, que é a tendência na população.